

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO SCB TEM 36% DE AUMENTO NA AVALIAÇÃO DA CAPES

Agora, são três programas com conceito 6: Bioquímica, Educação Física, e Ecologia e Conservação



Na tarde de hoje (26) o Reitor da UFPR, Professor Ricardo Marcelo Fonseca visitou o SCB e parabenizou os programas bem avaliados. Estiveram presentes também o Professor André Félix Rodacki, Coordenador de Programas de Pós-Graduação Strictu Sensu da UFPR; o Diretor do SCB, Luiz Claudio Fernandes; a vice-diretora, Marta Margarete Cestari; e o Pró-Reitor de Planejamento e Finanças, Fernando Marinho Mezzadri. Foto - ASPEC

A cada quatro anos, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) avalia os Programas de Pós-Graduação brasileiros. Neste ano, as estatísticas indicaram um avanço na qualidade dos cursos da UFPR, e, em especial, do Setor de Ciências Biológicas.

Em relação à avaliação anterior, realizada em 2013, quatro dos onze programas obtiveram um aumento em suas notas. Além disso, oito cursos do SCB possuem uma nota igual ou acima de 5, em uma escala que vai de 3 a 7 pontos. Isso representa 36% de aumento em relação a avaliação anterior.

O coordenador do PPG Educação Física, Fernando Cavichioli, explica um dos diferenciais que ajudaram a conquistar a nota 6. "Entendemos a necessidade da internacionalização. Há muitas "variáveis" nessa palavra: participação em associações internacionais, apresentação de trabalhos no exterior, visita de professores de diferentes países atraindo alunos do exterior, entre tantas outras ações", revela.

Além da internacionalização, o coor-

denador do PPG de Ecologia e Conservação, André Andrian Padial, destaca que a comunicação com a comunidade é um diferencial para manter a excelência do Programa. "Desejamos promover eventos de extensão e divulgação de nossas pesquisas por outras mídias. Para isso, estamos prestes a lançar uma revista de divulgação e de organizar um evento de apresentação de trabalhos finais fora da Universidade".

O PPG Zoologia, que conseguiu retomar a nota 5, já estabeleceu como objetivo subir na próxima avaliação. "Com bastante alívio por retornarmos à nota 5, mas conscientes que nosso objetivo a partir de agora é chegarmos à nota 6. Por isso, precisamos ser criativos e buscar parcerias, não só no Brasil como no exterior.", conta o Professor Márcio Pie, coordenador do curso.

Diante das dificuldades enfrentadas pelos cortes no orçamento, a coordenadora do PPG Farmacologia, Professora Janaina Menezes Zanoveli, acredita que um dos maiores desafios será manter a nota 5. "Olhando para este contexto

atual, as expectativas não são as melhores, pois precisamos de apoio financeiro para realizar estudos de alta qualidade. Os desafios são vários, sendo que um dos maiores será manter a nota 5", explica Janaina.

O Diretor do SCB, Professor Luiz Claudio Fernandes, ressalta que este resultado é uma conquista de toda a comunidade. "Este é um momento de celebração, pois ascender no escore da CAPES não é fácil, bem como se manter nos atuais níveis, devido aos últimos anos de crise político-financeira que vive o país, com corte de gastos e investimentos em ciência e tecnologia. A UFPR e, em particular, os Programas de Pós-Graduação do Setor de Ciências Biológicas devem se orgulhar de sua massa crítica, o esforço de nossos TAs e a qualidade de nossos alunos". Neste mesmo sentido, reforça o Professor Padial: "O mérito é de todos. Agora ficou claro que as mudanças que estamos propondo e a forma de pensar o PPGECO está na linha certa", resume.

UFPR PARTICIPA DE PESQUISA QUE REVELA A DIVERSIDADE DE PLANTAS DA AMAZÔNIA

Pesquisa publicada na última semana mostra a importância da taxonomia para estudos de biodiversidade

A Amazônia abriga a maior floresta tropical úmida do mundo, com valor inestimável para a manutenção do equilíbrio do planeta. Apesar da inquestionável biodiversidade, não se sabia ao certo o número de espécies de plantas conhecidas em suas florestas, com estimativas variando de dezenas a centenas de milhares apenas para as angiospermas (plantas com flores).

Um levantamento detalhado, com base em dados taxonomicamente verificados a partir de coleções de herbários e museus, foi realizado por uma equipe de 44 cientistas de países amazônicos, da Europa e dos Estados Unidos. O resultado foi publicado na revista **Proceedings of the National Academy of Sciences** na última segunda-feira, dia 18. O trabalho, liderado pelo Dr. Do-



As amostras foram comparadas com o acervo existente em Herbários, como o da UFPR, que abriga 90 mil amostras de plantas. Foto - Acervo UFPR



Coleta em um afluente no Rio Negro, com a Serra do Aracá ao fundo. Foto - Renato Goldenberg

mingos Cardoso, da Universidade Federal da Bahia, e a pela Dra. Tiina Särkinen, do Jardim Botânico Real de Edimburgo, Escócia, teve a participação, dentre outros pesquisadores, do professor do Departamento de Botânica da UFPR Renato Goldenberg.

O estudo revelou que a diversidade conhecida de plantas com sementes (angiospermas e gimnospermas) na bacia amazônica abrange 14.003 espécies. Menos da metade dessas espécies (6.727) são árvores, um número menor do que os apresentados em trabalhos publicados até então. Goldenberg explica que esta diminuição se deu pela metodologia da pesquisa, que comparou as amostras coletadas na floresta com as que existem depositadas em herbários,

como o da UFPR. “Muitas vezes uma espécie era descrita em dois ou mais gêneros diferentes, resultando em vários registros simultâneos, em uma mesma lista. Essa conferência dos registros não era feita em trabalhos anteriores”.

Este levantamento foi em parte baseado em catálogos já existentes ou em construção como, por exemplo, a “Flora do Brasil 2020” (<http://florado-brasil.jbrj.gov.br>). “Houve algumas iniciativas nesta última década entre os botânicos no Brasil que são pioneiras e elogiadas no mundo todo, principalmente relacionadas a projetos sobre a flora do Brasil”, explica Goldenberg.

Os autores enfatizam que a publicação da lista não significa que a flora amazônica já esteja completamente conhecida. Muitas novas espécies de plantas são descobertas todos os anos, tanto no campo como em herbários e museus, e grande parte da vasta Amazônia continua pouco conhecida ou mesmo inexplorada. “As diferenças entre as estimativas anteriores e os



Prof. Renato Goldenberg (à frente) e demais pesquisadores coletam em uma área no Estado do Acre. Foto - Fabian Michelangi

números apresentados neste novo estudo não diminuem de forma alguma a Amazônia como reconhecida pela sua magnífica diversidade de plantas; elas apenas ressaltam a enorme lacuna no conhecimento taxonômico que ainda precisamos preencher”, ressalta Domingos Cardoso.

Assim, o estudo mostra de maneira emblemática a importância da taxonomia e das coleções biológicas para o conhecimento da nossa biodiversidade e a necessidade de apoio contínuo aos estudos taxonômicos. “Aquele trabalho tradicional de taxonomia, que envolve de coleta de organismos, o seu depósito em coleções científicas e sua identificação/classificação, ainda é visto com reticência por muitos biólogos, embora tenha papel fundamental no reconhecimento da diversidade global”, revela Goldenberg. “As coleções em museus e herbários, são testemunhos materiais desse conhecimento”, completa.

O trabalho publicado mostra o papel fundamental dos catálogos de espécies taxonomicamente verificados por especialistas para os estudos em biodiversidade. “Sem essa base científica colocamos em risco nossa biodiversidade, patrimônio único e insubstituível, por falta de um conhecimento realmente qualificado”, finaliza Cardoso.

ALUNOS DA FISIOTERAPIA VISITAM ESPAÇOS HIDROTERMAIS

Entre os dias 14 e 16 de setembro, estudantes do curso de Fisioterapia realizaram uma saída de campo para Minas Gerais, como parte do processo de aprendizado da disciplina “Fisioterapia e Hidrotermalismo”. Acompanharam a equipe as professoras Vera Lúcia Israel e Sibebe Takeda, a fisioterapeuta da UFPR Viviane Jarek e o mestrando Adriano Zanardi da Silva.

O grupo visitou dois espaços hidrotermais reconhecidos como de maior concentração hidromineral do planeta: Parque das Águas em Caxambu-MG e Parque das Águas em São Lou-



Turma de Fisioterapia no Parque das Águas. Fotos - Arquivo Pessoal



Estrutura em que são realizadas as duchas, banhos, massagens e hidroterapia. Parque das Águas Caxambu-MG

renço-MG. As águas termominerais são caracterizadas por conter minerais específicos em sua composição, os quais determinam os objetivos terapêuticos. Além disso, os espaços hidrotermais apresentam balneários para práticas de spaterapia com terapias relaxantes e terapêuticas como: massagens, saunas, hidroterapia, aromaterapia, banhos e duchas.

De acordo com a professora Vera, a vivência prática nos espaços hidrotermais como locais de atuação dos fisioterapeutas, é fundamental e pouco reconhecida. “A busca da inovação e da atenção à saúde da população insere os acadêmicos nas práticas integrativas e complementares do termalismo social, buscando a integralidade do cuidado em Fisioterapia”, pontua. **Confira mais fotos da visita em <http://goo.gl/uEb9oj>.**

Com informações de Madeline Pivovarsky e Vera Lúcia Israel

SOMOS TODOS SERVIDORES – VENHA PARTICIPAR!



No próximo dia 20 de outubro, acontece a quarta edição do evento “Somos Todos Servidores”. A iniciativa é organizada pela ASPEC (Assessoria a Projetos Educacionais e Comunicação), em parceria com o GEPLC (Grupo de Estudo e Pesquisa em Lazer, Espaço e Cidade do Departamento de Educação Física da UFPR).

O objetivo é comemorar o dia do servidor e promover a integração entre todos e técnicos e docentes do SCB, estabelecer vínculos e propiciar momentos de descontração com as dinâmicas, brincadeiras, distribuição de brindes e um coffee break, que serão realizados no Departamento de Educação Física, em um ambiente preparado especialmente para a ocasião.

O encontro acontecerá na entrada do Setor de Ciências Biológicas, no dia 20 de outubro, às 14h, para a caminhada em direção ao DEF. A previsão de retorno é a partir das 16h30. Para podermos dimensionar os espaços, a confirmação de presença é necessária pelo

email aspec.bio@ufpr.br ou ainda em uma lista disponível na Direção do Setor. Nos próximos dias, a equipe da ASPEC visitará os departamentos e demais unidades do SCB para contar mais detalhes deste importante evento de integração. Participe!

COMISSÃO ELEITORAL DIVULGA AS CHAPAS QUE CONCORREM À DIREÇÃO DO SETOR

A Comissão da consulta para escolha da nova direção do Setor de Ciências Biológicas divulgou edital com as duas chapas inscritas que concorrerão para o quadriênio 2018-2022. As inscrições foram apreciadas e aprovadas pela comissão na última quinta, 21, e divulgadas na tarde da segunda-feira, dia 25.

São elas: Professores Marta Margarete Cestari (para diretora) e Mario Antônio Navarro da Silva (para vice-diretor); e Professores Edvaldo da Silva Trindade (para diretor) e Emanuel Maltempi de Souza (vice-diretor). A consulta será realizada no dia 08 de novembro e a nova gestão tomará posse a partir de fevereiro de 2018.

Bionews é um boletim eletrônico de publicação semanal do Setor de Ciências Biológicas da UFPR
Direção do Setor - Prof. Dr Luiz Cláudio Fernandes
Vice-Direção do Setor - Profª Drª Marta Margarete Cestari

Produção - Assessoria a Projetos Educacionais e de Comunicação - ASPEC
Redação, Edição e Revisão - Isabela Sizanoski e João Cubas
Apoio Administrativo - Evaldo Amaral
Projeto Gráfico e Diagramação - Ester Antunes
Consultoria - Francine Rocha

✉ aspec.bio@ufpr.br

☎ (41) 3361 1549

🌐 <http://www.bio.ufpr.br/portal/>

📌 /blufpr